

## À CÂMARA DOS DEPUTADOS

Exmo(a). Sr(a). Deputado(a)

O MUSPE - Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais - composto por 42 entidades sindicais e associativas, vem, através deste documento, manifestar-se sobre o PLP 343/2017, que institui o **Regime de Recuperação Fiscal dos Estados e DF**, proposto pelo atual Presidente Michel Temer, bem como apresentar propostas para ajudar o Estado do Rio de Janeiro a sair da crise.

Faz-se necessário ressaltar que o MUSPE já apresentou grande parte dessas medidas, na ALERJ, entre os meses de fevereiro e maio de 2016, quando houve diversas reuniões com o governador em exercício à época, Francisco Dornelles, com a equipe econômica e de planejamento do Governo do Estado e técnicos da área de finanças. O governador não levou adiante as propostas. O resultado é o que estamos vivendo hoje. O Rio de Janeiro vive a maior crise financeira, moral e política de sua história.

Assim, tendo em vista o atual momento, há os seguintes apontamentos:

**1 - Rejeição integral e imediata do PLP 343/2017, que institui o Regime de Recuperação Fiscal dos Estados e DF - "Pacote de Maldades do Michel Temer", principalmente no que tange aos Artigos 2º, 8º, 11º e 12º, I.**

2 – Auxílio da União ao Rio de Janeiro sem as gravosas contrapartidas à população e aos servidores. Para isso, basta que o Governo Federal realize o necessário encontro de contas da dívida da União com o Estado do Rio, na ordem de **R\$ 50 bilhões**, através da regulamentação e aplicação da **Lei Kandir**.

3 - Suspensão imediata e revisão das isenções fiscais das empresas inscritas na Dívida Ativa Estadual e/ou que não comprovarem a contrapartida exigida pela lei ou decreto que instituiu a isenção, bem como as que foram concedidas por decreto, à revelia dos necessários processos legislativos, o que diminui as chances de fiscalização e menospreza o papel do legislador.

4 - Revisão imediata do valor dos royalties, conforme aprovado pela ANS, bastando apenas trabalho político junto ao governo federal e medidas judiciais necessárias a compelir a Petrobrás ao cumprimento;

5 - Limitação de uso de carros oficiais apenas para os chefes de poderes, com a manutenção das frotas, nos três poderes, ater-se ao uso exclusivo em serviço. E venda dos helicópteros de uso exclusivo das autoridades.

6 - Fim das Organizações Sociais na saúde, com realização de concurso público;

7 - Revisão dos contratos administrativos.

8 - Cobrança da dívida ativa estadual, na ordem de R\$ 66 bilhões, através de uma parceria com o Tribunal de Justiça, que resulte em um mutirão para agilização da cobrança, em substituição à securitização da dívida, que só beneficia bancos particulares;

9 - Pelo fim da burla ao teto salarial em todos os Poderes do Estado, com regras inflexíveis de corte, acabando-se com a brecha de indenizações que, na verdade, servem como desculpa para ultrapassar o teto;

10 - Redução imediata dos cargos comissionados e extra-quadros em 50%, pelo menos, em todos os Poderes.

11 - Fim das privatizações e terceirizações, com a substituição por concursados, que custam menos e possuem compromisso com o Estado e não com governantes; Ex: Cedae/OS etc.

O MUSPE não tem a pretensão de resolver o caos financeiro em que vive o Estado do Rio de Janeiro e o país, mas tem a intenção de contribuir, junto com os deputados e com o governo, para apresentar apontamentos que ajudem o Rio de Janeiro a sair da crise econômica e levem à população a esperança de dias melhores.

Está claro que a crise não foi provocada pelo servidor; se há algum culpado, ou culpados, este apontamento já foi feito, inclusive pelo Ministério Público Federal: os políticos corruptos que se locupletaram e saquearam os cofres do Estado do Rio de Janeiro.

**O MUSPE vem trabalhando intensamente, em defesa do Estado. Temos um compromisso com centenas de milhares de servidores. Esta responsabilidade nos obriga a alertar a V. Exas. que a insistência na aprovação deste pacote do governo pode gerar forte comoção em todo o Estado.**

Não tem sido fácil para as lideranças controlar esta imensa massa de servidores frustrados, lesados e revoltados. Temos tentado uma solução para os problemas. Esperamos que os membros desta Casa Legislativa ajam com a costumeira responsabilidade, no sentido de não impor à sociedade e aos servidores a conta por uma crise a que estes não deram causa, sob pena de se perder o comando do controle social, o que pode gerar consequências imprevisíveis.

Por fim, comunicamos que o MUSPE vem se organizando para receber os deputados nos aeroportos e em suas bases eleitorais, tornando pública a posição de cada parlamentar.

Atenciosamente,

MUSPE (Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais)

**MUSPE**  
**MOVIMENTO UNIFICADO DOS**  
**SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS**